

Início do fim da crise

Mesmo em período de desaceleração da economia, o setor de seguros não ficou parado, tentando buscar novas opções de negócios e se aperfeiçoando, sem perder o ânimo.

Acreditamos que o pior passou, e já podemos ver a luz no fim do túnel: tudo leva a crer que em breve teremos o final do ciclo da crise. Nesta [Carta de Conjuntura do Setor de Seguros](#), continuamos observando a melhora em alguns indicadores econômicos do País. Ainda não temos a completa melhora e a retomada do crescimento de fato, mas virão. A expectativa é pela recuperação da receita no segundo semestre, o que deve fazer com que o lucro do ano todo seja fechado em termos similares ao ano passado. E, em 2017, aí sim avancemos.

Como vinha sendo demonstrado no mês anterior, vemos ainda mais o crescimento dos índices de confiança de diversos setores, sobretudo da indústria. A cotação do dólar comercial também foi um grande sinal de tempos melhores: em três meses, passou de um patamar de R\$ 4,00 para R\$ 3,25. A previsão de queda do PIB para o ano de 2016 parou de piorar, já sinalizando até uma diminuição nas perdas – segundo projeções médias da economia, em dois meses, a variação passou de -3,9% para -3,4%.

Outros indicadores ainda não mostraram uma reação mais expressiva, como é o caso das taxas de desemprego. Mas a melhora deve ser vista a partir do segundo semestre. Neste quesito, o Sincor-SP contribui ao lançar para o mercado o banco de currículos Empregos Seguros, incentivando as contratações de pessoal especializado para as corretoras de seguros. No segundo semestre, em especial no mercado de seguros, deve haver melhora em termos de faturamento e até mesmo de lucro das empresas, como é uma tradição nesse setor.

Da crise levamos o aprendizado, mas já está suficiente. Vamos ao trabalho, pois há muito a ser desenvolvido em nosso setor.

Forte abraço e boa leitura!

Alexandre Camillo
Presidente do Sincor-SP

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 02.08.2016.